



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

CONCURSO PÚBLICO 18/05/2008

INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome, número de inscrição e o cargo correspondente à sua inscrição. Assine no local indicado.
- Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Concurso Público.
- Aguarde autorização para abrir o Caderno de Prova. A seguir, antes de iniciar, confira a paginação.
- Este Caderno de Prova contém **40 questões objetivas**, em que há somente uma alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- No Cartão-Resposta, anulam a questão: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- A duração desta prova será de **5 (cinco) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
- Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
- Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.

5408

AGENTE DE GESTÃO PÚBLICA - SERVIÇO A2 (FLORISTA)

LOCAL-SALA-CARTEIRA	NÚMERO DE INSCRIÇÃO	NOME DA CANDIDATA
ASSINATURA DA CANDIDATA		



Transcreva abaixo as suas respostas, dobre na linha pontilhada e destaque cuidadosamente esta parte.

RESPOSTAS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 17 horas do dia 19 de maio de 2008.

LÍNGUA PORTUGUESA/INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Leia o texto seguinte e responda às questões de 1 a 7.

Entre tantas notícias do jornal – o crime do Sacopã, o disco voador em Bagé, o andaime que caiu, o homem que matou outro com machado e com foice, o possível aumento do pão, a angústia dos Barnabés – há uma pequenina nota de três linhas, que nem todos os jornais publicaram.

Não vem do gabinete do prefeito para explicar a falta d'água, nem do Ministério da Guerra para insinuar que o país está em paz. Não conta incidentes de fronteira nem desastre de avião. É assinada pelo senhor diretor do Jardim Botânico, e nos informa gravemente que a partir do dia 27 vale a pena visitar o Jardim, porque a planta chamada “flor de maio” está, efetivamente, em flor.

Meu primeiro movimento, ao ler esse delicado convite, foi deixar a mesa da redação e me dirigir ao Jardim Botânico, contemplar a flor e cumprimentar a administração do horto pelo feliz evento. Mas havia ainda muita coisa para ler e escrever, telefonemas a dar, providências a tomar. Agora, já desce a noite, e as plantas em flor devem ser vistas pela manhã ou à tarde, quando há sol – ou mesmo quando a chuva as despenca e elas soluçam no vento, e choram gotas e flores no chão.

Suspiro e digo comigo mesmo – que amanhã acordarei cedo e irei. Digo, mas não acredito, ou pelo menos desconfio que esse impulso que tive ao ler a notícia ficará no que foi – um impulso de fazer uma coisa boa e simples, que se perde no meio da pressa e da inquietação dos minutos que voam. Qualquer uma destas tardes é possível que me dê vontade real, imperiosa, de ir ao Jardim Botânico, mas então será tarde, não haverá mais “flor de maio”, e então pensarei que é preciso esperar a vinda de outro outono, e no outro outono posso estar em outra cidade em que não haja outono em maio, e sem outono em maio não sei se em alguma cidade haverá essa “flor de maio”.

No fundo, a minha secreta esperança é de que estas linhas sejam lidas por alguém – uma pessoa melhor do que eu, alguma criatura correta e simples que tire desta crônica a sua única substância, a informação precisa e preciosa: do dia 27 em diante as “flores de maio” do Jardim Botânico estão gloriosamente em flor. E que utilize essa informação saindo de casa e indo diretamente ao Jardim Botânico ver a “flor de maio” – talvez com a mulher e as crianças, talvez com a namorada, talvez só.

Ir só, no fim da tarde, ver a “flor de maio”, aproveitar a única notícia boa de um dia inteiro de jornal, fazer a coisa mais bela e emocionante de um dia inteiro da cidade imensa. Se entre vós houver essa criatura, e ela souber por mim a notícia, e for, então eu vos direi que nem tudo está perdido, e que vale a pena viver entre tantos sacopãs de paixões desgraçadas e tantas cofaps de preços irritantes; que a humanidade possivelmente ainda poderá ser salva, e que às vezes ainda vale a pena escrever uma crônica.

Rio, maio de 1952

(BRAGA, R. Flor de maio. In: *A borboleta amarela*. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 1982. p. 122-123.)

1) Considerando-se que o cronista escrevia para um jornal naquela época (1952), assinale a alternativa que corretamente aponta a sua relação com o leitor, de acordo com o texto.

- a) O leitor é, para o cronista, o responsável por tantas notícias inquietantes e graves.
- b) Entre o leitor e o cronista, estabelece-se uma tensão, uma vez que aquele aguarda as notícias que este vai escrever.
- c) O cronista deseja conscientizar o leitor da importância de manter-se atento às notícias cotidianas, a fim de não ser enganado pelo governo.
- d) O cronista minimiza o valor da “pequenina nota de três linhas”, alertando o leitor quanto ao que acontece à sua volta, de modo que este não se aliene.
- e) É para o leitor que o cronista escreve, na esperança de que as coisas aparentemente banais superem os problemas cotidianos.

2) Qual a posição do cronista ante a “pequenina nota de três linhas, que nem todos os jornais publicaram”?

- a) O cronista atribui a essa nota todas as desgraças da humanidade, pois acaba desviando a atenção do homem comum ante grandes problemas mundiais.
- b) Para o cronista, trata-se de linhas que podem mudar o mundo, uma vez que alertam as pessoas quanto ao perigo das guerras e da alienação.
- c) Ele deixa transparecer que essas notas aparentemente insignificantes são, na verdade, uma forma de resgatar o que realmente vale a pena para a humanidade.
- d) Essa pequenina nota é, segundo o cronista, incapaz de compensar os problemas cotidianos e aproximar as pessoas, já que valoriza os impulsos primitivos.
- e) Conforme o cronista, as pessoas insatisfeitas com o governo poderão rever sua posição ao irem ao Jardim Botânico, por se tratar de estatal.

3) Assinale a alternativa correta quanto ao texto.

- a) O cronista visitou o Jardim Botânico na figura do seu leitor correto e simples.
- b) O ritmo do dia-a-dia do cronista impediu-o de ir ver a “flor de maio” anunciada.
- c) A “flor de maio” deixará de surgir no próximo outono, daí o motivo do anúncio no jornal.
- d) O nome da planta sugere que ela aparece naquele mês em todo o mundo.
- e) Ir ver a planta foi uma atitude impulsiva do cronista, que desejava ter mais tempo para contemplá-la.

4) Sacopã, citado no primeiro parágrafo do texto, é o nome do local de um crime ocorrido no Rio de Janeiro, no início da década de 50.

Por que o substantivo próprio Sacopã aparece no último parágrafo com a inicial minúscula e no plural?

- a) Porque se trata de desvalorizar aquele crime, conferindo aos demais a mesma insignificância.
- b) Porque o cronista tenciona supervalorizar aquele crime em detrimento das guerras e dos acidentes.
- c) Porque o crime já prescreveu e perdeu o impacto social que antes apresentava na cidade do Rio de Janeiro.
- d) Porque se trata de generalização dos crimes, dos quais o do Sacopã é apenas um deles.
- e) Porque a forma plural dos substantivos próprios inverte o sentido original, tendo sido esta a intenção do cronista.

5) Releia este trecho do texto:

“Se entre vós houver essa criatura, e ela souber por mim a notícia, e for, então eu vos direi que nem tudo está perdido, e que vale a pena viver entre tantos sacopãs de paixões desgraçadas e tantas cofaps de preços irritantes; que a humanidade possivelmente ainda poderá ser salva, e que às vezes ainda vale a pena escrever uma crônica.”

Considere as afirmativas:

- I. Os verbos “houver”, “souber” e “for” são formas do Futuro do Subjuntivo dos verbos haver, saber e ser, respectivamente.
- II. Os verbos “houver”, “souber” e “for” indicam uma hipótese desejada pelo cronista.
- III. A conjunção “que” aparece repetidas vezes nesse trecho em razão de iniciar cada um dos complementos do verbo “darei”.
- IV. A enumeração dos desejos do cronista encerra-se com a desesperança ante os males do mundo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

6) Observe o trecho “Ir só, no fim da tarde, ver a ‘flor de maio’”.

Agora responda: o que o emprego da palavra “só” indica?

- a) “só” significa, nessa frase, “sozinho”.
- b) “só” pode ser substituído por “somente” sem prejuízo do sentido original, servindo para restringir o momento do dia.
- c) “só” pode ser deslocado para o início da frase, sem prejuízo do sentido original.
- d) “só” está ligado a “ver a ‘flor de maio’”, restringindo a ação (“ir”) do leitor.
- e) “só” reduz a ação do leitor ao seu deslocamento (“ir”), podendo ser substituído por “simplesmente”, sem prejuízo do sentido original.

7) Assinale a alternativa que apresenta o correto sinônimo para a palavra “gravemente” (2º. parágrafo).

- a) Com descaso.
- b) Com apreensão.
- c) Com seriedade.
- d) Com pesar.
- e) Com ansiedade.

Leia o texto a seguir e responda às questões 8 e 9.

A manicure brasileira Eliane cobra 15 euros (quase R\$ 39) para fazer mãos e pés, trabalha em geral da manhã à noite sem parar, sem fim de semana, carregando de um lado a outro de Madri sua pesada maleta com utensílios.

Um dado dia, uma de suas clientes perguntou: “Vale a pena continuar por aqui?”

Ela respondeu: “Vale, porque não quero morrer num corredor de hospital. Aqui não corro esse risco”.

A resposta dela vale por todo um compêndio a respeito de emigração de brasileiros, não só para a Espanha, mas para incontáveis países do mundo. Confirma Durval Fernandes, professor do programa de pós-graduação em geografia da PUC de Minas Gerais, após entrevistar 404 brasileiros na capital espanhola, entre março e julho de 2007, para uma pesquisa ainda a ser publicada: “A mais alegada razão para emigrar foi a busca por melhores condições de vida”.

(ROSSI, C. Com eleição na Espanha, brasileiros perdem. *Folha de São Paulo*, Cotidiano, 9 mar. 2008.)

8) Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Embora o cotidiano da entrevistada seja pesado, ela prefere viver em outro país.
- b) A habilidade das manicures brasileiras é internacionalmente reconhecida.
- c) Hospitais na Espanha são tão precários quanto os brasileiros.
- d) A emigração de nossos cidadãos gera divisas para o Brasil.
- e) No exterior, é possível o aperfeiçoamento acadêmico.

9) Considere a frase “Vale, porque não quero morrer no corredor de um hospital.” Assinale a alternativa que substitui o termo destacado, sem alterar o sentido do texto.

- a) embora
- b) apesar de que
- c) mesmo que
- d) visto que
- e) ainda que

Leia o texto a seguir e responda às questões 10 e 11.

Nicolau Copérnico tirou a Terra do centro do Universo. Charles Darwin tirou o homem do centro da Terra. E o zoólogo inglês Richard Dawkins foi mais longe: disse que você não passa de um robô que vive em função dos verdadeiros donos do planeta, os genes. Essa idéia apareceu no livro *O Gene Egoísta*, de 1976, que andava sumido das livrarias. E agora ele volta numa edição comemorativa (lançada lá fora em 2006). Depois do sucesso desse seu primeiro livro, o inglês escreveu outros oito. Mas nenhum foi tão profundo e gostoso de ler quanto em *O Gene Egoísta*. Aproveite, antes que suma de novo.

(VERSIGNASSI, A. *O Gene Egoísta*. *Superinteressante*, jan. 2008.)

10) O texto caracteriza-se como

- a) um resumo.
- b) uma resenha.
- c) uma crônica.
- d) um editorial.
- e) uma carta ao leitor.

11) Com base no texto, é correto afirmar:

- a) A primeira edição do livro foi um fracasso.
- b) O autor do texto recomenda comprar os outros livros de Dawkins.
- c) O termo “gostoso” caracteriza o texto como formal.
- d) “Aproveite” é exemplo de uma linguagem acadêmica.
- e) Dawkins inscreve-se na linhagem dos grandes cientistas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 12 a 15.

A China afirmou que está envolvida numa luta de vida ou morte no Tibete e anunciou a rendição de 105 agitadores em Lhasa, ao mesmo tempo que o dalai-lama voltou a defender o diálogo após os distúrbios que, segundo os defensores da causa tibetana, deixaram dezenas de mortos e centenas de feridos. “Atualmente travamos uma luta intensa de sangue e fogo com a camarilha do dalai-lama, uma luta de vida ou morte, com o inimigo”, disse Zhang Qingli, secretário do Partido Comunista da região autônoma do Tibete, em um discurso durante uma conferência audiovisual com as autoridades da região.

Zhang Qingli, considerado um veemente opositor a qualquer reivindicação de autonomia, criticou o dalai-lama e o chamou de “lobo vestido de monge” e de “monstro com face humana, mas coração de animal”. Também pediu às autoridades chinesas que não baixem a guarda.

O dalai-lama reiterou ontem, em Dharamsala (norte da Índia), onde vive exilado desde 1959, sua oferta de diálogo, feita na véspera. “Os chineses nunca solucionarão a questão tibetana mandando tropas. A única maneira é nos reunirmos frente a frente, iniciar o diálogo e alcançar uma solução mutuamente benéfica”, disse o assessor do líder budista, Tenzin Talkha.

(Adaptado: CHINA afirma estar em luta de vida ou morte. In: *Folha de Londrina*, Londrina, 20 mar. 2008, Mundo, p. 8.)

12) Assinale a alternativa correta quanto ao tipo e à finalidade do texto anterior:

- a) Trata-se de texto literário contendo informações a respeito da crise na China, onde o Tibete faz manifestações repudiadas pelo dalai-lama e apoiadas pelo Partido Comunista.
- b) O texto jornalístico pretende ser um libelo contra os desmandos da República da China no Tibete e, para isso, conta com o depoimento de uma das autoridades do Partido Comunista que apóia veementemente o Tibete.
- c) Trata-se de texto jornalístico com a finalidade de noticiar a crise envolvendo o Tibete e a China, mostrando depoimento de ambos os lados.
- d) Trata-se de um texto audiovisual que intenta desfazer equívocos decorrentes da imagem pública do dalai-lama que se rendeu juntamente com os demais agitadores em Lhasa.
- e) Tendo como finalidade a busca por apoio internacional à causa tibetana, o texto é um misto de texto literário com jornalístico, pois faz uso de termos metafóricos ao lado de palavras técnicas.

13) Assinale a alternativa que apresenta o sinônimo correto para a conjunção “mas” em “monstro com face humana, mas coração de animal”.

- a) Logo.
- b) Como.
- c) Ou.
- d) Porém.
- e) Nem.

14) Qual das alternativas apresenta o provérbio que corretamente resume o trecho citado na questão 13?

- a) As aparências enganam.
- b) Quem tudo quer tudo perde.
- c) Casa de ferreiro, espeto de pau.
- d) Em terra de cego, quem tem olho é rei.
- e) A cavalo dado não se olham os dentes.

15) Sobre a acentuação no texto, considere as afirmativas:

I. A palavra “está” é acentuada pelo mesmo motivo que “após”.

II. “Diálogo” e “líder” são palavras paroxítonas.

III. Das palavras “véspera”, “distúrbios” e “diálogo”, a única que existe também sem o acento é “diálogo”.

IV. “Índia” e “distúrbios” são acentuados pela mesma razão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

MATEMÁTICA

- 16) Irene precisa de 44 rosas para fazer buquês. As rosas são vendidas a 45 centavos cada uma ou em maços com 5 rosas, pelo preço de R\$ 2,00 o maço. Qual é o menor preço que Irene pode pagar pelas rosas?
- a) R\$ 17,60
 - b) R\$ 17,80
 - c) R\$ 18,00
 - d) R\$ 18,60
 - e) R\$ 19,80
- 17) Para ter troco no caixa, Joana trocou uma nota de R\$ 10,00 por 40 moedas. Todas as moedas têm o mesmo valor. Qual é o valor de cada moeda?
- a) 1 centavo.
 - b) 5 centavos.
 - c) 10 centavos.
 - d) 25 centavos.
 - e) 50 centavos.
- 18) Paula foi ao mercado comprar 1 litro de desinfetante. Ela encontrou os dois tipos de embalagem representados a seguir:



Se Paula escolhesse o desinfetante Limpinho, ela teria que comprar

- a) uma embalagem.
 - b) duas embalagens.
 - c) três embalagens.
 - d) quatro embalagens.
 - e) cinco embalagens.
- 19) Eliana trabalha numa floricultura. Sua especialidade é fazer lindos buquês de flores. Ela considera que um laço de fita bem bonito dá um toque especial ao buquê. Sabendo-se que um rolo tem 50 m de fita, quantos laços ela poderá fazer se usar 90 cm de fita para cada laço?
- a) 5 laços.
 - b) 18 laços.
 - c) 45 laços.
 - d) 55 laços.
 - e) 65 laços.

20) A torneira da floricultura está com defeito, pinga sem parar. A dona da floricultura deixou uma jarra graduada embaixo da torneira e verificou que, depois de uma hora, havia 300 ml de água na jarra. Ela resolveu fazer uns cálculos para ver quanta água estava sendo desperdiçada durante um mês.

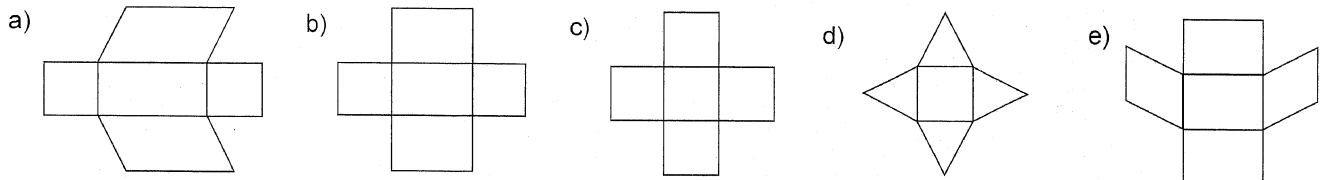
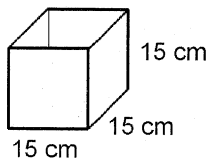
Considerando um mês de 30 dias, quantos litros de água estão sendo desperdiçados por mês?

- a) 31,6 litros.
- b) 216 litros.
- c) 316 litros.
- d) 716 litros.
- e) 2160 litros.

21) O volume de uma caixa retangular é 48 metros cúbicos, o comprimento de seus lados estão a razão 1:2:3. A medida do lado menor é:

- a) 1 m
- b) 2 m
- c) 4 m
- d) 6 m
- e) 8 m

22) Qual das figuras representa o molde do papel que deverá ser usado para revestir o cachepô (a caixa sem tampa, onde será colocado um vaso) representado a seguir?



23) Eduardo quer comprar uma mesinha para colocar no escritório. Ele gostou de uma que custa R\$ 300,00. Se ele pagar a vista, tem 10% de desconto.

Qual é o preço da mesa com desconto?

- a) R\$ 10,00
- b) R\$ 30,00
- c) R\$ 210,00
- d) R\$ 270,00
- e) R\$ 290,00

24) Seis tíquetes para brincar no Parque de Diversões custam R\$ 21,00.

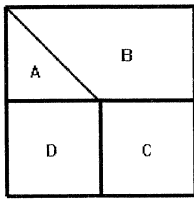
Qual é o preço de 13 tíquetes?

- a) R\$ 35,50
- b) R\$ 39,00
- c) R\$ 40,50
- d) R\$ 42,00
- e) R\$ 45,50

25) Observe as frações e marque a que representa 20%.

- a) $\frac{1}{10}$
- b) $\frac{1}{5}$
- c) $\frac{1}{4}$
- d) $\frac{1}{3}$
- e) $\frac{1}{2}$

26) A figura abaixo representa um quadrado formado por quatro partes: A, B, C, e D. As partes C e D são quadrados e cada um representa $\frac{1}{4}$ da figura.



Quais das duas partes seguintes deverão ser juntadas para formar $\frac{3}{8}$ da figura?

- a) A e B.
 - b) A e D.
 - c) B e C.
 - d) B e D.
 - e) C e D.
- 27) O piso do banheiro da floricultura precisa ser trocado. O banheiro mede 1,20 m por 2,00 m. Marta escolheu um piso quadrado de 40 cm de lado. Sabendo-se que cada caixa de piso tem 10 pisos, quantas caixas ela deve comprar?
- a) 1 caixa.
 - b) 2 caixas.
 - c) 3 caixas.
 - d) 5 caixas.
 - e) 16 caixas.
- 28) Mônica foi ao supermercado e fez uma compra de R\$ 37,00. Pagou com quatro notas de R\$ 10,00. A moça do caixa perguntou se ela tinha R\$ 2,00 para facilitar o troco. Ela disse que sim e deu mais R\$ 2,00. Quanto Mônica recebeu de troco?
- a) R\$ 2,00
 - b) R\$ 3,00
 - c) R\$ 4,00
 - d) R\$ 5,00
 - e) R\$ 6,00
- 29) Em uma bandeja cabem quatro filas de 3 copos. Quantos copos cabem na bandeja?
- a) 12 copos.
 - b) 13 copos.
 - c) 14 copos.
 - d) 15 copos.
 - e) 16 copos.

30) Fábio trabalha com jardinagem. Ele recebeu uma encomenda de 35 vasos grandes, mas na sua camionete só cabem 8 de cada vez.

Quantas viagens ele terá que fazer para levar todos os vasos?

- a) 3 viagens.
- b) 4 viagens.
- c) 5 viagens.
- d) 6 viagens.
- e) 7 viagens.

LEGISLAÇÃO DO SERVIDOR

31) Quanto às penas a que estão sujeitos os servidores municipais, segundo o Estatuto do Servidor, assinale a alternativa correta.

- a) Pelo princípio constitucional do direito adquirido, qualquer que seja a pena aplicada ao servidor, esta não pode implicar cassação de aposentadoria ou sua disponibilidade.
- b) Uma vez aplicada a sanção, somente a autoridade judiciária da circunscrição poderá torná-la sem efeito.
- c) Não poderá ser aplicada ao servidor, pela mesma infração, mais do que uma pena disciplinar, atendo-se ainda ao fato de que a conduta mais gravosa absorve as demais.
- d) O servidor poderá ser suspenso preventivamente sempre que incorrer em prática apenada.
- e) Deverá ser aplicada ao servidor, pela mesma infração, mais do que duas penas disciplinares, uma vez que na sindicância as penas das respectivas condutas ilícitas somam-se regularmente.

32) Assinale a alternativa correta.

- a) Em se tratando de servidor público aprovado em novo concurso, e que esteja em licença ou afastado por qualquer outro motivo legal do cargo público que ocupa, o prazo para a nova posse será contado a partir dos cinco primeiros dias úteis subsequentes ao término do impedimento.
- b) Após tomar posse e ao entrar em exercício, o servidor apresentará, ao órgão de pessoal, os elementos necessários à abertura de seu cadastro de assentamentos funcional e financeiro.
- c) A posse do servidor de servidor que tiver sido nomeado para outro cargo, em regime de acumulação remunerada lícita, decorrente de aprovação em concurso público, concurso de acesso ou processo de promoção, dependerá de exame médico, mesmo que se encontre em pleno exercício.
- d) A posse do servidor ocorrerá unicamente dentro do prazo de trinta dias, contados a partir do primeiro dia subsequente à abertura do cadastro funcional.
- e) A posse do servidor deverá ocorrer no prazo de trinta dias, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de publicação do ato de provimento, podendo ser prorrogado até o máximo de trinta dias, a requerimento do interessado.

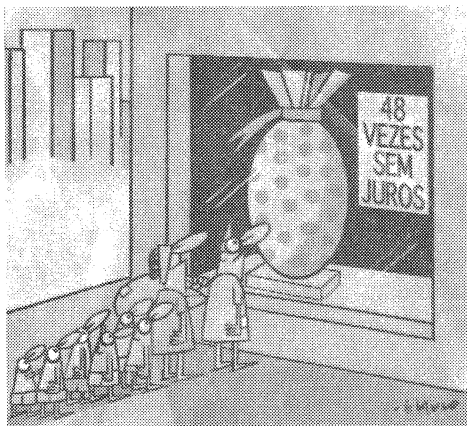
33) Referente à instauração do processo administrativo, assinale a alternativa correta.

- a) Não poderá fazer parte da comissão processante ou de sindicância, mesmo na qualidade de secretário, parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o segundo grau, do denunciante ou denunciado, bem como os subordinados destes.
- b) A autoridade processante, sempre que necessário, dedicará todo o tempo aos trabalhos do processo, ficando seus membros, em tal caso, dispensados dos serviços da repartição durante o curso das diligências e da elaboração do relatório.
- c) O processo administrativo será realizado por comissão composta de cinco servidores estáveis.
- d) A comissão processante será constituída, exclusivamente, por servidores de categoria funcional superior ao do indicado.
- e) Ao servidor designado para fazer parte da comissão processante incumbirá comunicar, desde logo, à autoridade competente, o impedimento que houver, podendo permanecer na comissão de sindicância, independente do impedimento alegado, inclusive na função de presidente.

- 34) De acordo com a Lei Municipal nº. 4.928, de 17/01/1992 e suas alterações, o processo administrativo deverá ser iniciado dentro do prazo de
- 3 dias.
 - 5 dias.
 - 6 dias.
 - 10 dias.
 - 15 dias.
- 35) De acordo com a Lei Municipal nº. 4.928, de 17/01/1992 e suas alterações, no que se refere a licença à servidora gestante, é correto afirmar:
- A licença será pelo prazo de 120 dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração.
 - No caso de aborto, atestado por médico oficial, a servidora não terá direito ao repouso remunerado.
 - No caso de natimorto, decorridos trinta dias do evento, a servidora não será submetida a exame médico.
 - No caso de nascimento prematuro, a licença terá início a partir do parto.
 - Para amamentar o próprio filho até idade de seis meses, a servidora terá direito, durante a jornada de trabalho, a uma hora, que não poderá ser parcelada e nem prorrogada, independente do critério da servidora.

CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES

- 36) Observe a charge. Ela se refere ao atual momento econômico brasileiro. Com base na imagem e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta.



(Folha de São Paulo. Sexta-feira, 21 mar. 2008. Opinião A2).

- As políticas de crescimento econômico do atual governo federal têm garantido o acesso ao crédito para o conjunto dos estratos sociais da sociedade brasileira.
 - O problema de acesso ao crédito tem sido dificultado pelo aumento da taxa de natalidade, o que exige o emprego de políticas neomalthusianas.
 - O acesso ao crédito tem sido um problema mais rural que urbano, uma vez que nas cidades ele foi resolvido.
 - A extensão do crédito às camadas mais pobres da população resolveu os problemas de cidadania e inclusão social.
 - As novas políticas de crédito continuam a ser realizadas paralelamente às práticas de arrocho salarial e exclusão social.
- 37) Após mais de 40 anos no poder, Fidel Castro passou o comando da economia cubana a seu irmão, Raul Castro. A transferência de poder para o irmão de Fidel Castro tem dividido os analistas. De um lado, há os que consideram que a transição marca o fim da Revolução Cubana enquanto que, de outro, há análises que identificam, na transição, a continuidade do processo iniciado na Ilha há mais de 40 anos. Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta.
- A longevidade da Revolução Cubana é fruto das práticas democráticas no campo político, sendo um exemplo a ausência de censura à imprensa e aos meios de comunicação naquele país.
 - Apesar das promessas que conduziram à Revolução Cubana, o regime de Fidel Castro não conseguiu realizar avanços significativos em áreas como a saúde e a educação.

- c) As melhores conquistas de Cuba são expressas na supressão das classes sociais, por se tratar de país socialista.
- d) Além da Revolução Cubana, todas as outras, de caráter socialista, que ocorreram no século XX, aconteceram em países pouco desenvolvidos economicamente.
- e) Graças ao apoio da antiga União Soviética, o regime castrista conseguiu industrializar Cuba, tornando-a membro efetivo do G-7.

38) Leia o texto a seguir.

Os pais japoneses que não têm com quem deixar seus filhos poderão confiá-los agora a uma simpática babá-robô que jamais se cansa ou cede à vontade das crianças [...]. Se os pais quiserem deixar seus filhos com esta máquina, que tem o tamanho de uma criança, devem programá-la com códigos especiais que determinarão o que o robô deve fazer. Isso também permite que a babá mecânica identifique as crianças por seus nomes e idades e fale com elas, apesar de seu vocabulário ainda limitado no momento.

(Japoneses têm babá robô. *Folha de Londrina*. Mundo, p. 7, 26 mar 2008.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a afirmativa correta.

- a) A babá-robô representa uma vitória da máquina sobre o homem, pois torna os pais dispensáveis.
 - b) Se bem programadas com códigos especiais, as crianças se tornarão mais inteligentes que a babá-robô.
 - c) A invenção da babá-robô evidencia como as novas tecnologias transformam as relações sociais.
 - d) Com a babá-robô os cientistas produziram uma máquina que consegue refletir em condições de igualdade com as crianças.
 - e) O vocabulário da baba-robô é limitado porque o das crianças também é restrito. Cria-se, assim, uma maior possibilidade de construção e ampliação da linguagem em ambos.
- 39) Um intenso debate, envolvendo diversos setores da sociedade brasileira, está sendo travado em relação à liberação ou não de pesquisas com células-tronco, isto é, aquelas que têm o potencial de se transformar em diferentes tecidos do corpo humano.**

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

- I. Embora pioneiro no assunto, o governo norte-americano tem reduzido progressivamente os financiamentos federais para pesquisa com células-tronco.
- II. As pesquisas com células-tronco têm contribuído com o movimento de migração de cientistas para países que não impõem restrições políticas a investigações nessa área.
- III. O Reino Unido tem sido, entre todos os países, o mais resistente em relação às pesquisas com células-tronco. Para isso contribui a decepção com os resultados obtidos com a ovelha "Dolly".
- IV. Alinhando-se com países como Israel, Cingapura, Suécia e Japão, o Supremo Tribunal Federal, no Brasil, decidiu, no início de março de 2008, liberar as pesquisas com células tronco.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
 - b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
 - c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 - d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
 - e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
- 40) Leia os depoimentos a seguir, que tratam da relação entre consumo de bebidas alcoólicas e condução de automóveis.**

Faço isso (beber antes de dirigir) há dois anos e nunca vi uma blitz sequer na madrugada. Amigos meus também falam a mesma coisa.

O estudante L.R.L., de 23 anos, [...] diz sair pelo menos quatro vezes na semana para beber, (destacando que) não há muita preocupação (com isso) porque a Justiça, segundo diz, "é fraca. Eles falham na fiscalização [...]. Não só em álcool, como também em drogas."

(*Folha de Londrina*. Caderno Carro & Cia. p.1, 12 ago. 2001.)

Quanto ao pressuposto direto que fundamenta os argumentos dos depoimentos, é correto afirmar que se baseiam na idéia

- a) de “pressão cultural”, segundo a qual haveria a pressão da sociedade para que as pessoas bebam, como mecanismo facilitador de identificação e interação social. Daí que “quem não bebe é considerado diferente, careta, chato”.
- b) de certeza de impunidade, derivada, neste caso, de falhas na aplicação da lei que regulamenta dirigir sob influência de álcool.
- c) de que o álcool é um produto que colabora na resolução de problemas de timidez e inibição, trazendo, àquele que bebe, mais coragem nas relações sociais.
- d) do “mito da invulnerabilidade”, quer dizer, na crença de que acidentes só acontecem com os “outros”.
- e) de que o álcool e as drogas não produzem efeitos relevantes na normalidade das capacidades físicas e mentais dos motoristas.

